RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

DO HOSPITAL DE BASE DE BAURU

- EXERCÍCIO 2020 -

INTRODUÇÃO

O presente relatório da **Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – Famesp** objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no **Hospital de Base de Bauru (HBB)**, durante o ano de 2020, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do HBB, conforme previsto no convênio celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a Famesp, em 14 de dezembro de 2017, processo nº 001.0500.000.059/2017, consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no desenvolvimento das ações médico-hospitalar para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados

O seu conteúdo foi dividido em três capítulos, dentre estes: Capítulo 1 – Identidade Organizacional, Identidade da Unidade Gerenciada, histórico, perfil assistencial, estrutura física assistencial e pirâmide etária. Capítulo 2 – Atividades desenvolvidas no gerenciamento do HBB, principais realizações; Produção dos Serviços em 2020, divididos por semestre, com análise das metas pactuadas e realizadas.

Capítulo 1

Breve Histórico Famesp - Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar

Instituída em 12 de março de 1981, no campus de Botucatu (SP) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), a Famesp começou suas atividades em 30 de junho do mesmo ano atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a FMB/Unesp perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da Famesp e de toda sua experiência acumulada.

Desde 2011, a Fundação é qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) – o que lhe possibilitou ampliar sua atuação na gestão de ambulatórios médicos de especialidades sediados nas cidades de Bauru, Tupã e Itapetininga, onde até então era administradora interveniente.

Hoje, além de possuir um hospital próprio na cidade de Botucatu (o Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia “Domingos Alves Meira” – SAEI-DAM), a Famesp é a gestora direta de sete serviços estaduais de saúde por meio de convênio e/ou contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). É responsável pelo emprego de mais de cinco mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Trajetória histórica

Sua origem, na década de 80, num campus universitário vocacionado para a saúde influenciou significativamente a trajetória da Famesp até aqui. A seriedade e disciplina do meio acadêmico, a preocupação com indicadores de qualidade, a crítica científica e a postura ética encontradas no berço da Universidade oportunizaram aos gestores da Famesp uma experiência ímpar e abriram portas para o trabalho que começou a se desenhar em 2002, quando a Famesp tornou-se interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para a administração do Hospital Estadual de Bauru (HEB). Fora de Botucatu, essa foi a primeira experiência da Famesp na administração de um Hospital regional com mais de 300 leitos e mais de 1,5 mil empregados.

Em julho de 2004, a Famesp assumiu a administração do Centro Tecnológico e Engenharia Clínica (Cetec), serviço sediado em Botucatu que viria a ser um suporte importante para todos os hospitais e ambulatórios administrados pela Fundação.

Em setembro do mesmo ano, foi fundado o SAEI-DAM – unidade hospitalar sediada em Botucatu, serviço próprio da Famesp que presta assistência a pessoas que vivem com HIV-Aids, hepatites crônicas e vírus linfotrópico para célula T humana. O serviço funciona numa parceria estreita com o HC, a FMB e o município de Botucatu. Tem ainda serviço especializado em atendimento de pessoas picadas por animais peçonhentos.

A partir de 2008, essa experiência se expandiu quando a Famesp tornou-se interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para administrar os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) do Governo do Estado de São Paulo. O primeiro a funcionar foi o AME Bauru, em outubro de 2009. Em 2010, a Famesp passou a administrar dois novos AMEs do Estado: o de Tupã, em maio, e o de Itapetininga, em julho.

Por uma década a Famesp se manteve nessa função de interveniente - tempo que possibilitou ao grupo de gestores acúmulo de conhecimentos e experiências práticas que distinguiram a Fundação nesse segmento.

Em meados de 2010, certos das habilidades e competências desenvolvidas na administração de serviços de saúde, os gestores deram início ao processo que visava qualificar a Famesp como uma Organização Social de Saúde - condição que permite formalizar contratos de gestão diretamente com a Secretaria de Estado da Saúde. A ideia ao assumir tal desafio era ampliar a atuação da Famesp, permitindo a abertura de novas frentes e solidificando sua posição como gestora em saúde.

Por conta desse processo, naquele período, a Famesp passou por reforma de seus estatutos, criando um conselho administrativo – com ampla participação da sociedade civil organizada -, que passou a tratar das decisões ligadas à esfera de gestão da Famesp, como recursos humanos, contratos, convênios, entre outras.

A qualificação veio em julho de 2011. Desde então, a Famesp ficou apta a atuar numa parceria direta com o Governo do Estado de São Paulo e vem cumprindo suas metas e contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) nas cidades pertencentes aos departamentos regionais de saúde de Bauru, Marília e Sorocaba, abrangendo 112 municípios paulistas.

Em 2012, a Famesp assumiu dois grandes desafios: a gestão direta do Hospital Estadual de Bauru, pois até então era apenas interveniente, e a gestão da Maternidade Santa Isabel - unidade hospitalar que enfrentava dificuldades decorrentes da gestão anterior.

Em janeiro de 2013, a Famesp assumiu a gestão do Hospital de Base de Bauru – unidade que também passava por dificuldades administrativas, e, em abril, a gestão direta do Hospital Estadual Manoel de Abreu (HEMA). Ainda no mês de abril de 2013, a SES-SP inaugurou o AME Ourinhos, também gerido pela Famesp até 2017.

Em fevereiro de 2014, já à frente de oito serviços estaduais de saúde, cinco deles sediados em Bauru - Hospital Estadual de Bauru (HEB), Hospital de Base de Bauru (HBB), HEMA, AME e Maternidade Santa Isabel (MSI), a Famesp inaugurou sua Coordenadoria de Serviços de Saúde com o objetivo de intensificar ações estratégicas em favor da gestão dos serviços sob sua responsabilidade como OSS contratada do Estado.

E é nessa trajetória que a Famesp, fundação com sede própria em Botucatu (SP), vai firmando sua marca de gestão no Estado de São Paulo em consonância às diretrizes e políticas da SES-SP.

Na cidade-sede, a Fundação segue atuando à frente de um serviço próprio de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira", na gestão do Hospital das Clínicas como Fundação conveniada, bem como do Pronto Socorro Adulto e Pediátrico de Botucatu, e ainda como interveniente no convênio do Centro Saúde Escola. Ao todo, somando os serviços de Botucatu, os hospitais de Bauru e os três AMEs (Bauru, Itapetininga e Tupã), a Famesp emprega mais de cinco mil empregados.

Em 28 de julho de 2020, a Famesp completou nove anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino, entre elas a Universidade de São Paulo – USP.

Hoje, 40 anos após seu trabalho inicial junto ao Hospital das Clínicas de Botucatu, a Famesp confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural,

com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br.

Objetivos Gerais

De acordo com o estabelecido no Capítulo II, artigo 3º de seu Estatuto Social, a Famesp tem por objetivo, atividades de utilidade pública consistentes na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

Estabelece, ainda, o parágrafo único do artigo 3º do seu Estatuto que a Famesp cumprirá seus objetivos estatutários a quem dela necessitar sem qualquer tipo de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação

Objetivos Específicos

Segundo o artigo 4º do seu estatuto para a consecução dos seus objetivos, a FAMESP poderá:

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

1.1 Identidade da Unidade Gerenciada

Breve histórico do Hospital de Base de Bauru

Fundado em 21 de janeiro de 1951, o Hospital Regional Santa Casa de Bauru, atualmente Hospital de Base, foi construído obedecendo ao mais moderno conceito de arquitetura da época, em forma de "H". Foi construído à época do Governador Adhemar de Barros e cedido a Santa Casa que havia cedido o terreno, equipamentos e as adaptações necessárias.

Em 28/12/1977 o governador Paulo Egydio Martins assinou o Decreto de n. 11014, declarando de utilidade pública para fins de desapropriação o terreno de 25 mil metros quadrados "e as respectivas benfeitorias que não sejam propriedade do Estado, bem como acessórios e pertences, equipamentos médico-

hospitalares, utensílios, materiais de consumo, mobiliário, veículos, direitos e quaisquer outros bens necessários à manutenção e funcionamento do Hospital de Base em que constam pertencer à Santa Casa de Misericórdia de Bauru". A justificativa invocada no decreto foi a da "proteção da saúde da comunidade". Nota oficial dizia que "o governador" preocupado em assegurar a continuidade, manutenção e regular o funcionamento dos serviços da assistência médico-hospitalar na região e ser evitada a repetição de graves crises que ocorreram naquele Hospital de Bauru, autorizou a Secretaria da Saúde e Promoção Social a firmar convênio com a Associação Hospitalar de Bauru.

A partir de então o Hospital de Base passou a ser gerido pela Associação Hospitalar de Bauru (AHB) e passou a ser referência regional de atendimento a quase todas as especialidades da medicina.

Em 2.009 a AHB foi alvo da "Operação Odontoma" da Polícia Federal, que afastou o Presidente da entidade, Conselho Gestor e parte do corpo administrativo. Para garantir o atendimento da população, o Ministério Público Estadual decretou então uma intervenção judicial.

Desde que o Hospital de Base passou a ser gerido pela AHB, poucos investimentos foram realizados. Nos últimos 10 anos de atuação desta associação, houve um acúmulo de dívidas, que inviabilizaram a modernização do parque tecnológico e a adequação da estrutura física do prédio. O número de leitos ativos caiu de 120, para cerca de 60 leitos.

Apesar de todas as dificuldades o Hospital de Base permaneceu como referência nas áreas de traumatologia para Bauru e região, neurocirurgia, cirurgia cardíaca, hemodiálise e Hemonúcleo que atende a todos os hospitais da rede SUS de Bauru e 17 municípios.

No final de 2012 foi decretado o fim da intervenção judicial e o Hospital de Base passou a ser administrado pela FAMESP. Nesta ocasião recebeu um Hospital totalmente deteriorado em termos de estrutura física, com equipamentos quebrados, corpo técnico e médicos desmotivados.

Durante o ano de 2013 foi desenvolvido um trabalho de diagnóstico e mapeamento das necessidades, adequação e recuperação predial e parcialmente do parque tecnológico, e um árduo e constante trabalho para restabelecer a identidade institucional e a motivação dos empregados e do corpo clínico.

Durante o primeiro ano de gestão, os atendimentos ainda ficaram abaixo do estabelecido por contrato, muito por decorrência da precariedade do parque tecnológico e do quadro funcional deficitário; ainda neste período houve o enfrentamento de uma greve das categorias representadas pelo sindicato preponderante - com 2 meses de duração - a pressão constante da demanda assistencial, entre outros inúmeros problemas operacionais, jurídicos e administrativos.

Com o investimento recebido pelo Governo do Estado teve que se optar, dentre tantas necessidades, pela aquisição de parte dos equipamentos essenciais para o funcionamento do Hospital.

Durante o ano de 2014 com este investimento concretizado, com os resultados da educação continuada, com a constatação de que haveria continuidade do atendimento e com grande esforço da equipe, pode-se paulatinamente recuperar os níveis de atendimento mais próximos de nossa capacidade instalada parcialmente recuperada.

Os anos seguintes foram de muito trabalho, com as ações voltadas à capacitação e organização da equipe assistencial e administrativa, ao aprimoramento no atendimento aos pacientes, à manutenção do equilíbrio financeiro em meio à crise econômica e, principalmente, à tentativa de integrar os serviços municipais à nova realidade do equipamento hospitalar.

Em 2017 novamente a instituição passa por uma greve de quase 60 dias, a qual deflagrou inúmeras consequências de cunho assistencial, administrativo e jurídico. Houve a judicialização do dissídio coletivo do sindicato preponderante, a qual ainda tramita no TRT, sem previsão de término.

O ano de 2018 foi um marco na trajetória recente da instituição, o qual se destacou por ser repleto de certificações e premiações para os diversos serviços demonstrando o cumprimento da missão institucional e, os resultados positivos do trabalho de todos Abaixo uma tabela com as principais certificações e premiações:

Tabela 1 – Certificações e premiações ao Hospital de Base de Bauru no ano de 2018.

Descrição	Setor
1. Certificação de excelência do ***Programa Nacional do Controle de Qualidade***	Laboratório Clínico
2. Certificação como ***Hospital Angels*** – excelência no atendimento de pacientes com AVC com parâmetros internacionais	Unidade de AVC
3. Agradecimento/homenagem do ***Sistema Estadual de Transplantes*** pela quantidade de captações de órgãos	CIHT/CIDHOTT
4. Organização do II ***Simpósio Regional de prevenção ao AVC***	HHB em conjunto com inúmeras instituições de Bauru
5. Premiação de pôsteres no ***XIX Congresso Brasileiro de Qualidade de Serviços de Saúde – segundo e quarto lugares***	Coordenações médicas (clínica médica e núcleo de segurança hospitalar do HBB)
6. Classificação como ***Alta Adesão as Práticas de Segurança do Paciente*** pelo Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo	Núcleo de Segurança Hospitalar
7. ***Certificado de Elite*** pelo controle de qualidade externo realizado pela Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, evidenciando Boas Práticas.	Hemonúcleo

Em 2019 seguimos colhendo o resultado do trabalho dos últimos seis anos, com o reconhecimento sedimentado pelas premiações conquistadas.

Tabela 2 - Certificações e premiações ao Hospital de Base de Bauru no ano de 2019.

Descrição	Setor
1. Certificação de excelência do ***Programa Nacional do Controle de Qualidade***	Laboratório Clínico
2. Certificação como ***Hospital Angels*** – excelência no atendimento de pacientes com AVC com parâmetros internacionais	Unidade de AVC
3. Organização do ***III Simpósio de AVC de Bauru – Não deixe que seja você.***	HHB em conjunto com inúmeras instituições de Bauru e DRS 6.
4. Premiação internacional cedida pelo projeto Angels e World Stroke Organization como DIAMOND STATUS (nível máximo em excelência assistencial), o único do Brasil.	Unidade de AVC tipo 1
5. Premiação de pôsteres no ***XX Congresso Brasileiro de Qualidade de Serviços de Saúde – segundo e terceiro lugares***	Gerência assistencial e núcleo de segurança hospitalar do HBB.

Tabela 3 - Certificações e premiações e outras ações relacionadas ao Hospital de Base de Bauru no ano de 2020.

Descrição	Setor
1. Em janeiro, o Hospital de Base **cria Projeto Sustentabilidade Horta Piloto Horizontal**	Gerência de Serviços de Apoio
2. Certificação de excelência do ***Programa Nacional do Controle de Qualidade***	Laboratório Clínico
3. Certificação como ***Hospital Angels*** – excelência no atendimento de pacientes com AVC com parâmetros internacionais	Unidade de AVC
4. Premiação internacional cedida pelo projeto Angels e World Stroke Organization como DIAMOND STATUS (nível máximo em excelência assistencial), o único do Brasil.	Unidade de AVC tipo 1
5. Em julho, o Hospital de Base de Bauru **realizou captação de múltiplos órgãos**. Procedimento ocorreu em centro-cirúrgico da unidade estadual de saúde com três equipes captando coração, fígado, rins e córneas.	Centro Cirúrgico

6. **Homenagem prestada pelo Hospital de Base de Bauru** as 87 pessoas entre voluntários, projetos sociais e empresas que produziram mais de 50 mil máscaras de tecido para os profissionais do HBB *no* Dia Nacional do Voluntariado - 28 de agosto	Gerência de Serviços de Apoio
7. Em setembro, uma **Nova captação de múltiplos órgãos** ocorreu em plena campanha Setembro Verde, de conscientização sobre Doação de Órgãos, incluindo captação de coração - o órgão foi levado por equipe de Botucatu para transplantar um homem de 36 anos	Centro Cirúrgico

No ano de 2020 tivemos investimentos estaduais conforme quadro abaixo:

RECURSOS DE INVESTIMENTO - SES

OBJETO	***VALOR***	***APLICAÇÃO DO RECURSO***
ENFRETAMENTAMENTO PANDEMIA COVID	*R$ 1.020.000,00*	*INSUMOS HOSPITALARES*
AVCB (AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS) (3ª FASE)	*R$ 473.689,00*	*ADEQUAÇÃO PREDIAL PARA AVCB*
TOTAL	***R$ 1.493.689,00***	

EMENDA PARLAMENTAR-2020

OBJETO	***VALOR***	***APLICAÇÃO DO RECURSO***
EQUIPAMENTO - CELSO NASCIMENTO	*R$ 213.970,00*	*BIPAP; ULTRASSOM DIGITAL PORTÁTIL; CONJUNTO ENDOSÓPIO FLEXIVÉL*

INVESTIMENTOS DE EQUIPAMENTOS NO HBB - SES

EQUIPAMENTO	***QUANTIDADE***	***VALOR***
AMBULÂNCIA COM VENTILADOR PULMONAR DE TRASNPORTE	1	*R$ 126.000,00*
APARELHO DE ANESTESIA	13	*R$ 1.075.606,00*
BISTURI ELETRÔNICO	2	*R$ 23.400,00*
LAMPADA DE FENDA	1	*R$ 17.068,00*
MESA CIRURGICA	5	*R$ 342.380,95*
OSMOSE PORTÁTIL	4	*R$ 70.000,00*
TOMÓGRAFO	1	*R$ 1.650.000,00*
TOTAL		***R$ 3.304.454,95***

O ano de 2020 para nossa instituição foi de desafios ainda maiores frente à pandemia que assolou o planeta, quando assumimos demandas assistenciais além das costumeiras, nas atividades de apoio ao plano regional de combate ao COVID. Ampliamos leitos e chegamos ao nosso máximo de internações, um pouco mais de 10 mil no ano, trabalhando a partir do segundo semestre, com nossa capacidade operacional acima dos 100%. Ao final do ano cumprimos todos os nossos compromissos nas metas contratuais e, finalmente, conseguimos o nosso Alvará do Corpo de Bombeiros (AVCB).

Construímos como nunca antes um vínculo forte com os todos os voluntários, numa corrente de solidariedade, adaptamo-nos aos modelos de assistência em telemedicina, para não nos distanciarmos dos familiares dos pacientes isolados nessa pandemia. O trabalho em equipe foi o maior destaque nessa fase difícil da saúde pública: superamos a cada dia nosso objetivo, chegando ao final do ano com nossa missão cumprida.

Estrutura física assistencial

- ✓ 148 leitos de enfermaria clínicos e cirúrgicos
- ✓ 28 leitos de Unidade de Terapia Intensiva
- ✓ 8 Salas Cirúrgicas
- ✓ 13 Consultórios
- ✓ Hemonúcleo e Hemodiálise regionais
- ✓ Aproximadamente 7 mil m2 de área construída

Perfil assistencial

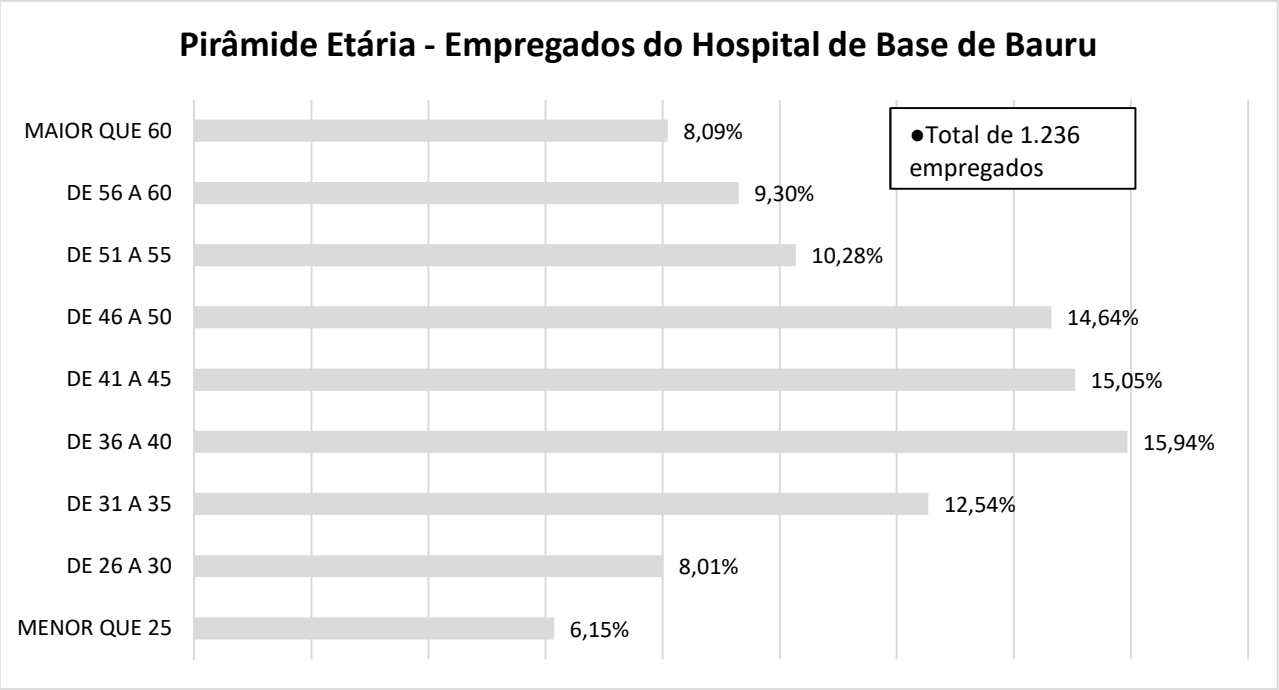
Nossa característica e perfil são de Hospital Geral de referência em trauma e urgência e emergência; nosso maior volume de internação é proveniente da microrregião de Bauru (18 municípios), microrregião de Jaú (11 municípios) e microrregião de Lins (9 municípios), assim como nossa oferta de exames externos (SADT Externo), que também se estende para essas três microrregiões. Nossa área de abrangência estende-se eventualmente para a macrorregião (no total somam 68 municípios). Possuímos 148 leitos de internação clínica e cirúrgica, além de 28 leitos de UTI; temos em funcionamento oito salas cirúrgicas e os serviços do Hemonúcleo e da Hemodiálise regionais.

Área de abrangência: 1,8 milhão de pessoas (68 municípios)

Especialidades médicas oferecidas: Clínica Médica, Cardiologia, Cirurgia Cabeça e Pescoço/Otorrino, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Bucomaxilofacial,

Hematologia/hemoterapia, Nefrologia, Infectologia, Neurocirurgia e Neuroclínica, Oftalmologia, Ortopedia-Traumatologia, Urologia. A área Multidisciplinar do Hospital de Base de Bauru (HBB) é atualmente composta das seguintes especialidades: Enfermagem, Farmácia Clínica, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição Clínica, Psicologia Hospitalar, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

Gráfico 1 – Pirâmide etária do quadro de empregados do HBB em dezembro de 2020.



Fonte: Sistema Totvs

O grande montante encontra-se em faixas etárias consideradas padrão como população economicamente ativa, mas temos um topo da pirâmide mais alargado que sua base, gerando mais de 17% de empregados na idade acima dos 56 anos, que embora a atual legislação previdenciária tenha ampliado o tempo de trabalho da população quanto à aposentadoria, não podemos desconsiderar que essa é uma população mais propícia a aumentar o índice de absenteísmo por problemas de saúde, ainda mais em um ano de pandemia, onde podemos citar o fechamos do mês de dezembro com 103 empregados afastados pela previdência (licença saúde e aposentadoria por invalidez). No mesmo contexto, a análise pode ser positiva se considerarmos uma necessidade de experiência e perícia técnica na área da saúde, sendo que o topo da pirâmide não necessariamente prejudica nossos indicadores.

Capítulo 2

2.1. Atividades desenvolvidas no gerenciamento do HBB – Principais realizações assistenciais

Educação Permanente/Continuada

Estrategicamente as atividades em Educação Continuada são priorizadas e programadas conforme a necessidade elegida pelas principais lideranças; dentre os colaboradores capacitados, muitos participaram de mais de um evento, que contabilizaram a carga horária total de 8.279 horas no ano de 2020.

Entretanto, 2020 foi ano bem atípico, onde nossos profissionais tiveram que replicar protocolos e realizar treinamentos que eram atualizados a cada momento, devido a pandemia do COVID-19.

O número de ações de capacitação oferecidas aos colaboradores foi de 456, incluindo eventos realizados pelo Setor de Desenvolvimento e Educação Continuada, por colaboradores da Instituição, Representantes de Empresas Fornecedoras e Profissionais convidados.

Os profissionais de Enfermagem são o maior número de colaboradores da Instituição sendo assim, além de tratar-se de imprescindível importância nas equipes de assistência, são o maior público-alvo para as atividades de capacitação e maior número de profissionais a receberem as capacitações, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 3 –Capacitações realizadas por função e carga horária em 2020.

CATEGORIA/Função	Nº DE PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA
Enfermeiros	2502	2220
Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	6463	1142
Médicos	39	130
Apoio	1619	2775
Administrativo	1302	1916
Outros	228	96
Total	**12153**	**8279**

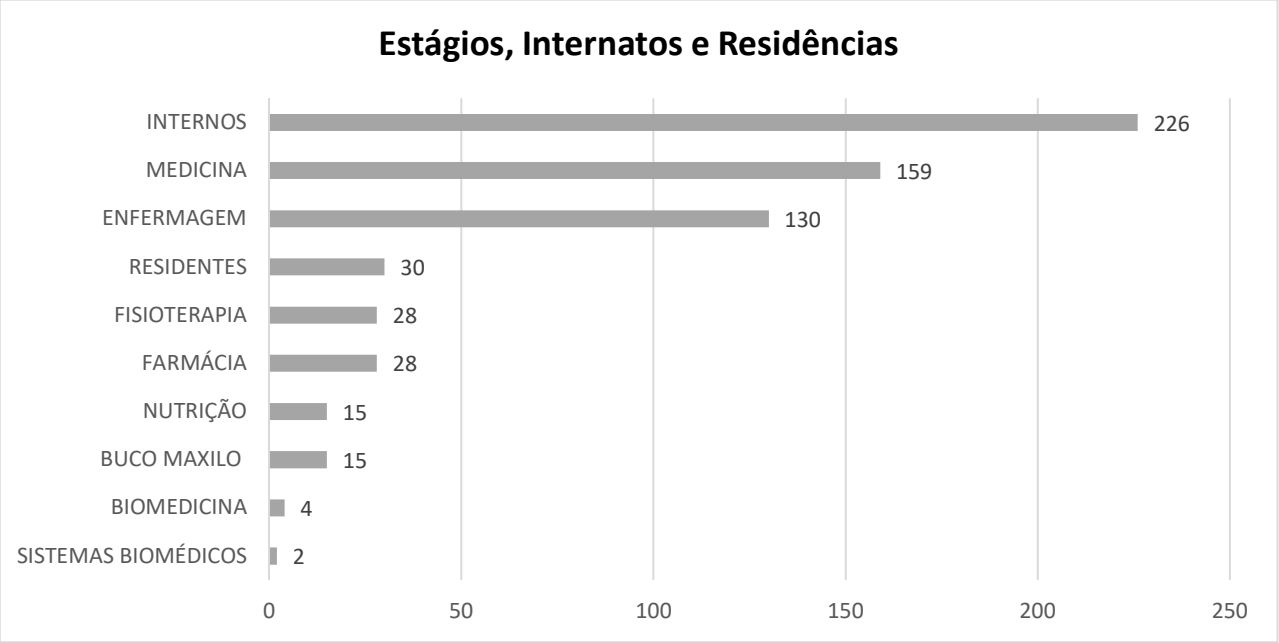
Fonte: Sistema Totvs/Cubos

Atividades Educativas de campo de estágio

Durante o ano de 2020 o Hospital de Base de Bauru/Famesp recebeu um total de 471 alunos, englobando desde cursos técnicos até residência médica, sendo que comparado aos anos anteriores, esse

número ficou bastante reduzido devido a suspensão dos estágios das escolas técnicas e faculdades em razão da pandemia.

No gráfico abaixo, pode-se observar a quantidade e proporção dos diversos aprimorandos distribuídos nos respectivos cursos, para os quais a instituição serviu como campo de estágio no ano de 2020.



Fonte: Desenvolvimento e Educação Continuada/RH/HBB

Humanização

O HBB segue a linha de trabalho das demais unidades geridas pela FAMESP, que engloba a atuação com Comissão de Humanização Interna e Grupos de trabalho de Humanização (encontros entre representantes das Unidades, Articuladora de Humanização DRS-VI e SES) para a construção coletiva de práticas e ações com o intuito de uniformizar a assistência e valorizar as práticas humanizadas.

Com relação os processos de humanização o ano de 2020 foi especialmente difícil em função dos procedimentos necessários para conter a possibilidade de contaminação dos pacientes pelo COVID 19.

Foi necessária a interrupção da maioria dos projetos de humanização propostos em nosso plano institucional, pois estes, em sua maioria, tinham como foco manter a proximidade de pacientes, famílias e equipe de saúde. As barreiras impostas pela pandemia tornaram impossível o prosseguimento de nossos projetos.

Entretanto as propostas de humanização foram mantidas com outros formatos. Implantamos visitas virtuais através de chamadas de vídeo de familiares com os pacientes da UTI e de outras enfermarias, sempre com acompanhamento de uma profissional da área da Psicologia, tentando desta forma minimizar o distanciamento.

Foram abertos canais diretos de contato entre médicos e familiares para esclarecimentos quanto a evolução dos pacientes, além do acolhimento aos familiares pelo Serviço Social, visando a facilitação de conversas diretas com médicos e enfermeiros.

As visitas interdisciplinares foram mantidas nos setores de internação mais prolongada, seguindo o projeto iniciado em 03/06/2019 com objetivo de Cuidados Integrativos.

A partir do início da pandemia, nossos funcionários passaram a receber atendimento médico nas 24 horas do dia, para qualquer sinal ou sintoma de COVID 19. Foram implementados treinamentos para prevenção da patologia e procedimentos de segurança para pacientes e funcionários.

Indicadores de Qualidade Assistenciais

Para demonstrar os resultados da gestão Famesp de 2013 a 2020 elencou-se os principais indicadores qualitativos monitorados mensalmente e trimestralmente, constantes no plano de metas institucional, nos quais sempre se apresentou satisfatório dentro das propostas de qualidade da SES:

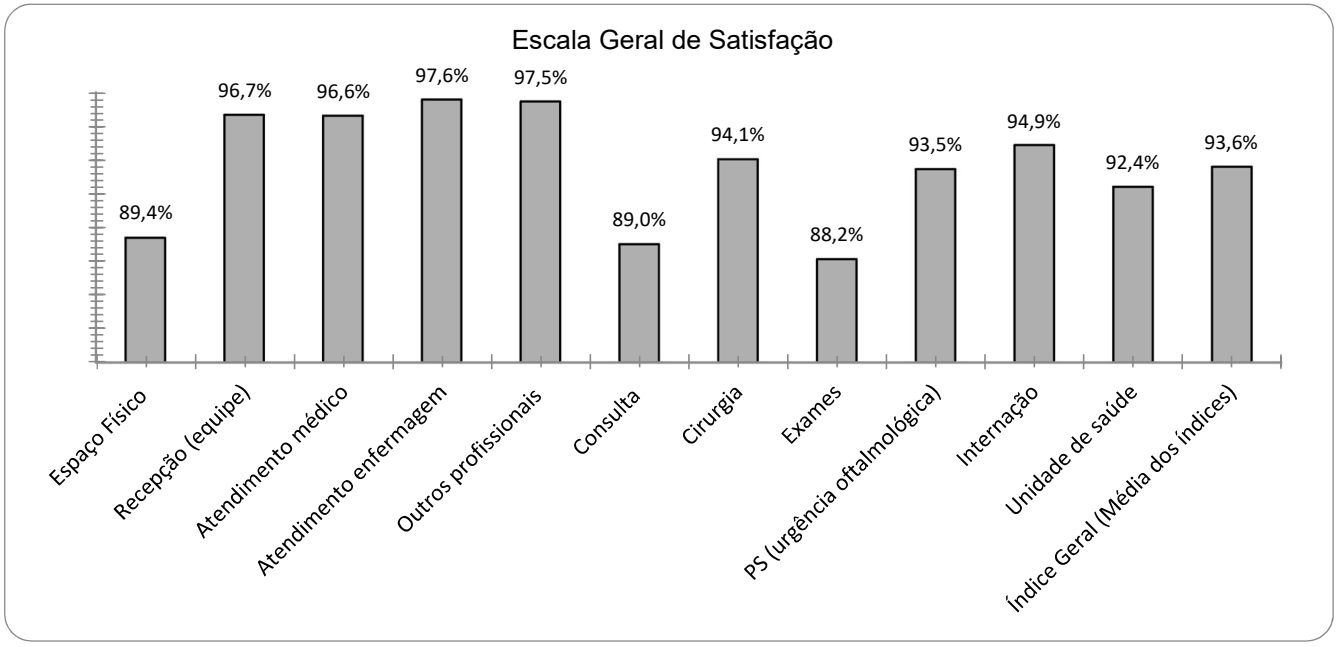
1. Resolutividade entre 95 a 100% das queixas dos usuários via SAU dentro do prazo preconizado;
2. Revisão de prontuários e dos óbitos institucionais com os resumos de alta preenchidos dentro do percentual contratual;
3. Encaminhamento de todas as informações solicitadas dentro do prazo;
4. Taxa de mortalidade operatória de 1,18% no ano de 2020;
5. Controle de infecção hospitalar comprovado com estatísticas mensais;
6. Faturamento de 100% dos prontuários dentro da competência;
7. Atividade cirúrgica monitorada com índices satisfatórios dentro do contratado;
8. Coeficientes de internação hospitalares equiparáveis ao de hospitais privados selados;
9. Acompanhamento de vários indicadores de atividade fim, meio e administrativas dentro do preconizado pelo Programa de Qualidade Hospitalar do CQH.

Outro fator que demonstra o comprometimento e qualidade na gestão é a ausência de pendências sanitárias, ambientais e fiscais, perante todos os órgãos fiscalizadores.

Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

O HBB possui o SAU/Ouvidoria como serviço de acolhimento para usuários SUS nas 24h realizada por assistente social, além de realizar a pesquisa de satisfação dos usuários periodicamente. Todas as manifestações recebidas são analisadas e respondidas dentro do prazo preconizado pela SES, realizando também o feedback ao usuário.

No gráfico abaixo temos o índice de satisfação geral do usuário em 2020 e, como podemos perceber, mantem-se acima de 92% na maioria dos itens pesquisados. Os percentuais menores estão associados sempre às queixas relacionadas à nossa área física que realmente é mais comprometida nos ambulatórios. Várias ações foram realizadas para minimizar o problema, porém temos uma grande dificuldade em relação ao tamanho e características físicas do espaço atual.



Fonte: Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)/HBB/FAMESP

Atividades desenvolvidas para a garantia da qualidade em 2020:

- Manutenção de visitas multidisciplinares nas áreas de clínica médica, neurologia e UTIs.
- Adequações e melhorias nos indicadores assistenciais.
- Realização de reuniões gerenciais mensais entre as áreas assistenciais, administrativas e de apoio.
- Implantação da política de Qualidade nos moldes do CQH, com monitoramento de indicadores mensais.

- Acompanhamento do Núcleo de Segurança do Paciente no Centro de Terapia Renal Substitutiva em consonância com a política nacional.
- Abertura de comitê avaliador em todos os casos em que a auditoria de prontuários detecta desvios da evolução clínica em relação ao esperado.
- Adequação dos protocolos técnicos institucionais.
- Complementação do prontuário eletrônico.
- Manutenção predial visando melhorias nas áreas assistenciais.
- Ampliação de leitos na Clínica Médica, com recursos da SES para reforma e equipamentos, otimizando o fluxo de pacientes advindos das unidades de emergência.

2.1.1. Otimização do uso das salas do Centro Cirúrgico e diminuição de cancelamentos cirúrgicos. Monitorização de todas as cirurgias eletivas nos pós alta visando principalmente a diminuição de complicações infecciosas.

2.1.2. Atividades desenvolvidas no gerenciamento do HBB – Ações administrativas

Primeiro semestre 2020

No primeiro semestre com a eclosão da pandemia SARS-COV-2 na segunda quinzena de março, foi necessário ampliar o estoque de alguns insumos de materiais médico hospitalares, EPIs e higiene em virtude da escassez no mercado. Os principais insumos foram: máscara tripla, máscara PFF2-N95, luva de procedimento, avental descartável, álcool gel, álcool liquido, papel toalha, sabão liquido entre outros.

Observamos que no primeiro semestre houve um aumento de preço dos materiais médico hospitalares que comparado ao segundo semestre de 2019 apresentaram na média um aumento de 10%, medicamentos e drogas apresentaram média um aumento de 23% e os contratos de serviços cujo vencimento ocorreu no primeiro semestre apresentaram na média um reajuste de 6%, seguindo a tendência do mercado.

No mês de abril a instituição passou a receber os casos de urgências de síndromes coronarianas e a partir do mês de maio passou a receber os traumas ortopédicos regionais não pertencentes ao contrato de gestão e que anteriormente eram atendidos pela unidade hospitalar que passou a ser referência para atendimento de COVID-19. Em virtude da absorção dessas atividades contribuíram para a elevação dos custos da instituição consideravelmente.

As despesas do hospital com insumos hospitalares (material médico hospitalar, medicamentos, OPME, gases medicinais, gêneros alimentícios) neste período comparado ao segundo semestre do ano de 2019 apresentaram um aumento de 12%, decorrente dos aumentos de preços e aumento dos atendimentos de urgências.

Ainda neste período recebemos um recurso de R$ 213.970,00 (duzentos e treze mil e novecentos e setenta reais) provenientes de emenda parlamentar, este recurso foi utilizado para adquirir aparelho bipap, conjunto endoscópio flexível e ultrassom digital portátil. Todos os respectivos equipamentos foram destinados para a Unidade de Terapia Intensiva afim contribuir para a qualidade de assistência o paciente.

As recorrentes manutenções e aquisições de peças para os equipamentos médicos que se encontram obsoletos tiveram participação relevante nas despesas deste período. Foram gastos R$ 257.483,00 (duzentos e cinquenta e sete mil e quatrocentos e oitenta e três reais) para realizar as 3.689 ordens de serviços para execuções de serviços de preventivas e corretivas, sem que a assistência fosse prejudicada garantindo a qualidade dos serviços prestados.

Foram atendidas 3.757 ordens de serviços na Manutenção Predial em corretivas e preventivas, cumprindo com o nosso compromisso em prestar um serviço de excelência ainda que sem verba para investimentos em estrutura física. Foi necessário realizarmos pequenas reformas, como colocação de estacas no Centro de Terapia Renal Substitutiva devido as rachaduras apresentadas na estrutura física, substituição do transformador do mesmo setor, adequações dos quadros de energia, instalações parcial de brises nas janelas das enfermarias para proteção do sol, instalação de cobertura de acesso à Portaria III, adequação de sala para armazenamento de enxovais, projetos para execução do SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Elétricas) do prédio central e Hemonúcleo, projeto de adequação estrutural para instalação do Tomógrafo, projeto executivo do quadro geral de baixa tensão e seus alimentadores, projeto de adequação dos geradores, Instalação do SPDA no prédio central, construção de um novo muro de arrimo localizado no estacionamento de veículos em virtude do desmoronamento decorrente de fortes chuvas e foram concluídas as adequações na enfermaria de Ortopedia.

Em relação à gestão dos Recursos Humanos, no ano de 2020, assim como nos anos anteriores, não conseguimos fechar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com o Sindicato Preponderante, que recusou mais uma vez abrir negociações com nosso sindicato patronal (Sindhosfil), ficando evidente que será resolvido pelo judiciário mais um ano. Entretanto, na data base (04/2020), em respeito aos nossos empregados, começamos a pagar o índice do INPC (3,92%) aos empregados, evitando assim, uma possível greve como ocorrera no passado, além de não criarmos passivo trabalhista, visto que os Tribunais têm concedidos no mínimo o índice do INPC nas ações ajuizadas. No primeiro semestre, assim como em todo planeta, sofremos com as dúvidas da

pandemia COVID-19, onde o medo tomou conta dos empregados, mesmo o nosso Hospital não sendo referência direta para pacientes contaminados pelo COVID-19, cabendo toda intervenção dos profissionais do SESMT, Educação Continuada, Núcleo de Segurança Hospitalar, juntamente com as lideranças médicas e enfermagem, repassar e treinar os inúmeros protocolos das esferas competentes que eram atualizados a todo momento. Durante o primeiro semestre tivemos 155 empregados testados com sintomas gripais, sendo que 35 testaram positivo para o COVID-19.

Podemos levar em consideração também a premissa que estamos seguindo com rigor o controle financeiro de forma geral, as compras e o armazenamento dos materiais utilizados nesta instituição estão alinhados com a responsabilidade financeira do hospital, sem desassistir ao objetivo principal desta instituição que é prestar um serviço na área da saúde com primor colocando sempre à frente o bem estar de seus clientes.

Segundo semestre 2020

No segundo semestre com o agravamento da pandemia e os aumentos dos atendimentos de urgências dos traumas ortopédicos e cardiológicos favoreceram a progressão das despesas da instituição em relação ao primeiro semestre do mesmo ano.

Observamos que no segundo semestre houve um aumento de preço dos materiais médico hospitalares que comparado ao primeiro semestre de 2020 apresentaram na média um aumento de 15%. Cabe ressaltar que a instituição não tem medido esforços para conseguir sempre produtos com menor preço sem comprometer a qualidade, contudo o momento em que o país se encontra com a alta do dólar e elevação inflação, não é favorável para as instituições públicas.

Neste período recebemos do Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria Estadual de Saúde recurso de R$ 478.689,00 (quatrocentos e setenta e oito mil e seiscentos e oitenta e nove reais) para concluir as adequações prediais afim conquistar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), para proporcionar maior segurança aos colaboradores e usuários.

As manutenções dos equipamentos médicos continuaram a ser realizadas; também neste período foram gastos R$ 255.205,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil e duzentos e cinco reais) em compras de reposições de peças e acessórios de equipamentos médicos para atender 4.318 ordens de serviços registradas na Manutenção de Equipamentos nas execuções de serviços de preventivas e corretivas, por apresentar avarias sem condições de manutenção, apresentando um aumento de 9% nas ordens de serviços, comparado ao mesmo período de 2019.

Foram atendidas 4.439 ordens de serviços na Manutenção Predial em corretivas, preventivas, pequenas reformas para dar continuidades as exigências da Vigilância Sanitária, adequações da estrutura física do Setor de Tomografia, instalações do SPDA do Hemonúcleo, adequação estrutural no Setor de Ambulatório de Especialidade para absorver o Ambulatório de Oftalmologia afim de reduzir despesas com a locação de imóvel, instalações de estacas no Centro de Terapia Renal Substitutiva garantindo a segurança dos pacientes e colaboradores, constantes manutenções corretivas dos elevadores pela sua obsolescência e para garantir a segurança elétrica houve a necessidade de reparos nas cabines de subestação da rede elétrica e trocas de quadros de energia.

Sem verba de investimento para equipamentos houve a necessidade de locar um equipamento para instalação de balão intra-aórtico, em virtude da ampliação dos atendimentos dos casos de urgências de síndromes coronarianas.

Dos recursos recebidos pelo Hospital no período, 58% foram destinados a pessoal, 21% foram utilizados em insumos hospitalares e material de consumo, 10,5% destinados a serviços assistenciais, 9,4% destinados a serviços administrativos (tais como serviços de limpeza, lavanderia, locação de equipamentos, manutenção de equipamentos, esterilização e incineração), 1% foram utilizados em utilidades públicas.

No segundo semestre de 2020, continuamos nossa batalha contra o COVID-19, sendo que, somente nesse semestre, testamos mais de 50% do nosso quadro de empregados, sendo dos 651 testados obtivemos 243 testes positivos e infelizmente 3 óbitos. Devido a esse aumento de empregados contaminados, nos meses de pico (julho e agosto) tivemos que contratar mais de 40 profissionais temporários para suprir as necessidades hospitalares, pois no final de julho e início de agosto chegamos a ter quase 50 empregados afastados em um único dia.

A alta administração do Hospital continua trabalhando para captação de novos recursos junto a SES para investimento em estrutura física e equipamentos hospitalares, pois só realizamos as manutenções de extrema necessidade, para que não tenhamos que continuar a destinar parte da receita mensal de custeio que normalmente é utilizada para manter os serviços assistenciais à sociedade.

Com base em períodos anteriores podemos afirmar que a gestão do Hospital de Base de Bauru/Famesp demonstra através dos números financeiros e assistenciais que a unidade tem controle de suas despesas, continua a revisar seus processos na busca constante de redução de custos e reafirma que o compromisso deste Hospital é manter os serviços assistenciais com excelência para a população.

AÇOES ENFRENTAMENTO PANDEMIA COVID-19

O Hospital de base de Bauru/Famesp elaborou um plano de Contingência institucional de Combate ao Novo Coronavírus em 29/01/2020 com apoio de uma equipe multiprofissional que envolveu diretorias, gerências, coordenadores de áreas, segurança e medicina do trabalho e que contempla:

- ✓ Fluxo de atendimento ao paciente suspeito de possuir infecção pelo COVID-19: este atendimento é realizado apenas em três setores do Hospital de Base de Bauru (Acolhimento, Unidade de Terapia Intensiva e Clínica Médica 3) até a transferência para o Hospital Estadual de Bauru/Famesp.

- ✓ Equipamentos de Proteção Individual: As equipes que atendem pacientes suspeitos de possuir infecção pelo COVID-19 recebem um KIT que contém avental impermeável, 02 pares de luvas, gorro, máscara N95 ou PFF2 e protetor facial (FACE SHIELD), que após o seu uso são descartados em lixo infectante e o protetor facial é desinfectado. Os demais setores trabalham com atendimento de pacientes não suspeitos de infecção pelo COVID-19, pois antes de toda internação (realização de exames, internação clínica ou cirúrgica) é realizada a triagem de possíveis sintomáticos respiratórios. Os demais colaboradores recebem máscaras cirúrgicas ou de material SMS com gramatura superior a 40. Não há utilização de máscara de tecido dentro da unidade hospitalar.

- ✓ Quartos privativos para sintomáticos respiratórios: Não possuímos quartos com pressão negativa e filtro HEPA, uma vez que **não** somos referência em atendimento a pacientes suspeitos e/ou confirmados COVID-19. Possuímos quartos privativos, ou seja, onde o paciente suspeito poderá permanecer até a transferência para o Hospital Estadual de Bauru/Famesp.

- ✓ Treinamentos e Capacitações: A partir de fevereiro/2020 o Setor de Desenvolvimento e Educação Continuada em conjunto com o Núcleo de Segurança Hospitalar, SESMT, Gerências e Supervisão de Enfermagem tem realizado treinamentos e capacitações sobre o COVID-19 em razão da situação pandêmica. Os treinamentos estão sendo realizados para todos os colaboradores, independentemente de função e área. Os dados evidenciam o aumento no número de treinamentos realizados de acordo com as necessidades e atualizações em decorrência da situação nova que a pandemia exige.

Desde a elaboração do plano de Contingência institucional de Combate ao Coronavírus do Hospital de Base de Bauru/Famesp todos os colaboradores ligados à assistência receberam treinamentos específicos de paramentação e desparamentação, higienização das mãos e tipos de isolamentos e precauções. Além disso, foi

gerado um vídeo institucional com todos os passos desses treinamentos e disponibilizado nas mídias que ficam dentro da unidade hospitalar. Após o primeiro ciclo de treinamentos, realizamos uma auditoria interna utilizando uma lista de verificação através da ferramenta PDCA e novamente todos os colaboradores foram treinados no próprio local de trabalho.

- ✓ Atendimento aos colaboradores com sintomas respiratórios: O Hospital de Base de Bauru/Famesp possui um setor específico para Medicina do Trabalho com equipe composta por técnico de enfermagem, enfermeiro e médicos. Devido à pandemia foram disponibilizados mais horários de atendimentos médicos e criado um fluxo junto ao Setor Acolhimento para também prover o atendimento destes colaboradores em horários em que não há expediente no setor da Medicina do Trabalho, como período noturno e finais de semana.

  Atendimento Psicológico: possuímos uma psicóloga organizacional que realiza acolhimento/atendimento dos colaboradores que necessitam de suporte emocional.

A instituição dispõe de locais próprios e adequados para higienização das mãos com sabão antisséptico, além de, aproximadamente, **300** dispositivos de dispensação automática de álcool em gel, distribuídos por todo o prédio hospitalar e seus anexos. Como reforços nas medidas preventivas, foram fornecidas para todos os setores administrativos e ambulatoriais frascos contendo álcool em gel para assepsia das mãos dos colaboradores e álcool 70 para higienização das bancadas de trabalho. Os setores que prestam atendimentos ao público em geral tiveram demarcações de solo e dos assentos com limitação de distanciamento seguro a fim de evitar aglomerações e segurança para os colaboradores.

- ✓ Compartilhamento de Informação e Conhecimento: Desde o início da pandemia disponibilizamos através do envio por e-mail aos colaboradores médicos, enfermeiros, encarregados, coordenadores, gerentes e diretorias, os boletins epidemiológicos, publicações científicas e outras informações que são necessárias neste momento para uma conduta embasada na ciência.

A elaboração de ações de contingência também se estendeu às áreas Administrativas e Apoio, tendo em vista, a conjuntura extemporânea do ocorrido, segue abaixo as ações realizadas:

- ✓ A partir de março ampliamos a cobertura de estoque dos EPIs e insumos de higiene: luva de procedimento, máscara PFF2, máscara tripla, avental descartável, álcool 70% liquido, álcool 70%

almotolia, álcool espuma (refil), papel tolha e sabonete líquido (refil) em virtude da escassez no mercado.

- ✓ Adquirimos insumos que anteriormente não faziam parte do rol de insumos utilizados no cotidiano desta instituição: avental descartável laminado impermeável, teste sars-cov-2 IGG, kit coleta h1n1 swab com rayon, álcool gel 70% (frasco) e termômetro digital de testa;
- ✓ Foi disponibilizado álcool gel para as áreas administrativas;
- ✓ Foi criada central de telefonia para fornecer o Boletim Médico e informações direta com a equipe médica aos familiares, referente ao estado clínico dos pacientes internados, devido a interrupção das visitas ao hospital;
- ✓ Informatização do Boletim Médico permitindo que os familiares possam acompanhar o estado clínico do paciente e que também possam interagir com o Corpo Clínico através de um site seguro;
- ✓ Ações voluntárias de empresas que cortaram os tecidos TNT e costureiras, funcionários que confeccionaram as máscaras (EPIs) para proteção dos nossos colaboradores e usuários, totalizando 68.629 máscaras, uma despesa poupada para instituição e continuamos a manter as confecções;
- ✓ Treinamento, realizado in loco nas unidades reforçando a higienização das superfícies e higienização das mãos, pela supervisão de Higiene Hospitalar;
- ✓ Treinamento de paramentação e desparamentação dos colaboradores próprios e terceirizados da higiene e limpeza;
- ✓ Refeições dos acompanhantes passaram a ser servidas nos quartos dos pacientes evitando circulação e exposição dos mesmos;
- ✓ Realização do checklist dos sintomas de COVID-19 nos acompanhantes dos pacientes internados, no horário de troca.
- ✓ Instalação de barreiras de proteção nas recepções de atendimento ao público.
- ✓ Instituída a medição de temperatura em todas as pessoas nas portarias acesso de acordo com plano de contingencia institucional.

DESPESAS PARA ENFRENTAMENTO PANDEMIA COVID-19

Para o enfrentamento da pandemia foi destinado ao Hospital pelo Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria Estadual de Saúde recurso de R$ 1.020.000,00 (um milhão e vinte mil reais) para custear insumos hospitalares, esse valor foi de grande importância, porém ainda insuficiente para as necessidades da instituição tendo em vista a absorção de atividades que anteriormente não faziam parte do contrato de gestão.

As despesas para o enfrentamento da pandemia estão disponíveis no site Transparência da Famesp, no endereço eletrônico: **https://www.famesp.org.br/transparencia/hbb/ ; https://www.famesp.org.br/transparencia/covid/?r=ODU1NzQzNTEwMzcxNDFfX19fX19fX19fMTExNjE5ODE4NzIxOTEwNzY2.**

2.2. Produção dos Serviços em 2020, divididos por semestre, comparativo e análise das metas contratadas versus realizadas.

2.2.1 – Análise do primeiro semestre de 2020 (janeiro a junho)

Tabela 1 - Produção hospitalar contratada comparada a realizada de janeiro a junho de 2020.

183 - Internações

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Clínica Médica	305	280	305	275	305	317	305	187	305	230	305	277	**1.830**	**1.566**	**-14,43**
Obstetrícia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Psiquiatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Total	305	280	305	275	305	317	305	187	305	230	305	277	1.830	1.566	**-14,43**

470 - Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Eletivas	270	275	270	256	270	206	270	45	270	262	270	254	**1.620**	**1.298**	**-19,88**
Urgências	200	235	200	225	200	243	200	229	200	255	200	281	**1.200**	**1.468**	**22,33**
Total	470	510	470	481	470	449	470	274	470	517	470	535	2.820	2.766	**-1,91**

322 - Hospital - Dia Cirúrgico/Cirurgias Ambulatoriais

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Cirurgia Hospital - Dia	60	36	60	17	60	14	60	2	60	19	60	8	**360**	**96**	**-73,33**
Cirurgias Ambulatoriais	320	390	320	379	320	371	320	94	320	428	320	457	**1.920**	**2.119**	**10,36**
Total	380	426	380	396	380	385	380	96	380	447	380	465	2.280	2.215	**-2,85**

185 - Urgência / Emergência

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Consultas de Urgência	1.500	1.638	1.500	1.412	1.500	1.343	1.500	822	1.500	1.143	1.500	1.288	**9.000**	**7.646**	**-15,04**

Tabela 2 - Produção ambulatorial contratada comparada a realizada de janeiro a junho de 2020.

271 - Consultas Médicas

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	985	918	985	894	985	726	985	176	985	370	985	788	**5.910**	**3.872**	**-34,48**
Interconsultas	400	541	400	454	400	390	400	81	400	125	400	378	**2.400**	**1.969**	**-17,96**
Consultas Subseqüentes	2.800	2.900	2.800	2.568	2.800	2.574	2.800	1.140	2.800	1.773	2.800	2.675	**16.800**	**13.630**	**-18,87**
Total	4.185	4.359	4.185	3.916	4.185	3.690	4.185	1.397	4.185	2.268	4.185	3.841	25.110	19.471	**-22,46**

595 - Consultas Médicas (COM TELEMEDICINA)

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	985	918	985	894	985	726	985	176	985	370	985	788	**5.910**	**3.872**	**-34,48**
Interconsultas	400	541	400	454	400	390	400	81	400	125	400	378	**2.400**	**1.969**	**-17,96**
Consultas Subseqüentes	2.800	2.900	2.800	2.568	2.800	2.574	2.800	1.140	2.800	1.773	2.800	2.675	**16.800**	**13.630**	**-18,87**
Total	4.185	4.359	4.185	3.916	4.185	3.690	4.185	1.397	4.185	2.268	4.185	3.841	25.110	19.471	**-22,46**

526 - Consultas Não Médicas

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	9	6	9	8	9	6	9	0	9	1	9	4	**54**	**25**	**-53,7**
Interconsultas	120	251	120	236	120	195	120	154	120	205	120	208	**720**	**1.249**	**73,47**
Consultas Subseqüentes	2.500	3.002	2.500	2.684	2.500	2.424	2.500	894	2.500	1.503	2.500	2.227	**15.000**	**12.734**	**-15,11**
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Total	2.629	3.259	2.629	2.928	2.629	2.625	2.629	1.048	2.629	1.709	2.629	2.439	15.774	14.008	**-11,2**

598 - Consultas Não Médicas (COM TELEMEDICINA)

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	9	6	9	8	9	6	9	0	9	1	9	4	**54**	**25**	**-53,7**
Interconsultas	120	251	120	236	120	195	120	154	120	205	120	208	**720**	**1.249**	**73,47**
Consultas Subseqüentes	2.500	3.002	2.500	2.684	2.500	2.424	2.500	894	2.500	1.503	2.500	2.227	**15.000**	**12.734**	**-15,11**
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Total	2.629	3.259	2.629	2.928	2.629	2.625	2.629	1.048	2.629	1.709	2.629	2.439	15.774	14.008	**-11,2**

275 - SADT Externo

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Diagnóstico em Laboratório Clínico	18.548	28.555	18.548	25.934	18.548	24.435	18.548	14.516	18.548	17.165	18.548	16.424	**111.288**	**127.029**	**14,14**
Diagnóstico por Anatomia Patológica e	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico por Radiologia	0	2	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	**0**	**6**	**0**
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	343	298	343	196	343	195	343	96	343	189	343	182	**2.058**	**1.156**	**-43,83**
Diagnóstico por Tomografia	736	764	736	691	736	599	736	538	736	634	736	635	**4.416**	**3.861**	**-12,57**
Diagnóstico por Ressonância Magnética	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico por Medicina Nuclear in	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico por Endoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico por Radiologia	60	51	60	53	60	60	60	54	60	52	60	66	**360**	**336**	**-6,67**
Métodos Diagnósticos em	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico e Procedimentos Especiais	7.400	7.889	7.400	6.999	7.400	8.202	7.400	6.463	7.400	5.461	7.400	8.037	**44.400**	**43.051**	**-3,04**
Total	27.087	37.559	27.087	33.873	27.087	33.494	27.087	21.667	27.087	23.501	27.087	25.345	162.522	175.439	**7,95**

189 - Tratamentos Clínicos

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Tratamento em Oncologia -	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Tratamento em Oncologia -	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Total do Grupo Quimioterapia	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Tratamento em Oncologia - Radioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Tratamento em Nefrologia - Diálise	23	28	23	27	23	29	23	30	23	28	23	26	**138**	**168**	**21,74**
Tratamento em Nefrologia - Sessão	1.600	1.703	1.600	1.638	1.600	1.702	1.600	1.720	1.600	1.724	1.600	1.701	**9.600**	**10.188**	**6,13**
Terapias Especializadas - Litotripsia	750	396	750	508	750	432	750	172	750	256	750	420	**4.500**	**2.184**	**-51,47**
Fototerapia - Sessões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**

Considerações

No primeiro semestre de 2020 o número de cirurgias eletivas esteve abaixo do pactuado, porém foi largamente compensado pelo volume de procedimentos de urgência, uma característica de nosso hospital, que de longa data é centro de referência para os atendimentos desta natureza na região de Bauru. Com o advento da Pandemia de COVID-19, no primeiro semestre tivemos suspensão das cirurgias eletivas de 45 dias (a partir de março/2020), devido ao alto índice de infecções da população e dos funcionários da instituição. Apesar das cirurgias eletivas estarem temporariamente suspensas, as saídas em cirurgias de urgência foram 22,33% acima da meta contratual. Este aumento de cirurgias de urgência ocorreu em virtude de que nossa instituição passou a receber a totalidade dos traumas da região (que anteriormente eram recebidos pelo Hospital Estadual Bauru/Famesp). Com a pandemia do COVID–19, o Hospital Estadual de Bauru/Famesp passou a ser referência para atendimento COVID-19, transferindo todos os traumas e as urgências cardiológicas para o Hospital de Base Bauru/Famesp.

Com relação às internações em Clínica Médica, observamos uma redução nas solicitações de internações para nosso serviço, visto que não somos hospital referência em COVID, e houve uma acentuada queda de procura dos serviços de emergência para outras especialidades clínicas, o que reduziu expressivamente as saídas em clínica médica, tornando impossível o cumprimento da meta no primeiro semestre.

Para as consultas médicas de Casos Novos, Interconsultas e consultas subsequentes, os altos índices de absenteísmos (acima de 50%) e as perdas primárias (acima de 70%), devido a pandemia do COVID-19, não nos permitiu que a meta contratual fosse cumprida, assim como para as consultas em especialidades não médicas.

Para as consultas de urgência, estivemos abaixo das metas propostas. Isto se deve ao fato de que o Hospital de Base de Bauru/Famesp, embora seja referência para os atendimentos de oftalmologia de urgência 24 horas, a demanda de urgências caiu drasticamente na epidemia COVID.

Devido ao fato de que o Hospital de Base de Bauru/Famesp atender as demandas de exames de Tomografia Computadorizada do Pronto Socorro Central de Bauru, nas suas urgências, o número de exames realizados sempre leva a um alto volume de exames, pela impossibilidade de controle de solicitações de urgência e, principalmente, para evitar o não atendimento dos exames eletivos já agendados pelos 17 municípios que atendemos. Em relação aos exames de Ultrassonografia, apesar de oferecermos um número 15% maior que nossa meta, e, não termos perdas primárias, o absenteísmo por parte dos pacientes é uma constante.

A partir de Janeiro de 2020, com a chegada do novo aparelho de hemodinâmica, o Hospital de Base de Bauru/Famesp passou a ser a única referência regional para os exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos em Hemodinâmica, fato este que também justifica o aumento das saídas de urgência (uma vez que passamos a realizar procedimentos de angioplastia primária e de resgate para pacientes em IAM de toda região, bem como para aqueles internados no Hospital Estadual Bauru/Famesp, de atendimentos no diagnóstico por radiologia intervencionista.

2.2.2. – Análise do segundo semestre de 2020 (julho a dezembro)

Tabela 1 - Produção hospitalar contratada comparada a realizada de julho a dezembro de 2020.

183 - Internações

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Clínica Médica	305	311	305	308	305	375	305	388	305	327	305	369	**1.830**	**2.078**	**13,55**
Obstetrícia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Psiquiatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Total	305	311	305	308	305	375	305	388	305	327	305	369	1.830	2.078	**13,55**

470 - Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Eletivas	270	302	270	248	270	271	270	293	270	153	270	69	**1.620**	**1.336**	**-17,53**
Urgências	200	291	200	296	200	286	200	296	200	296	200	317	**1.200**	**1.782**	**48,5**
Total	470	593	470	544	470	557	470	589	470	449	470	386	2.820	3.118	**10,57**

322 - Hospital - Dia Cirúrgico/Cirurgias Ambulatoriais

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Cirurgia Hospital - Dia	60	32	60	16	60	13	60	20	60	10	60	4	**360**	**95**	**-73,61**
Cirurgias Ambulatoriais	320	483	320	377	320	489	320	413	320	290	320	161	**1.920**	**2.213**	**15,26**
Total	380	515	380	393	380	502	380	433	380	300	380	165	2.280	2.308	**1,23**

185 - Urgência / Emergência

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Consultas de Urgência	1.500	1.465	1.500	1.398	1.500	1.538	1.500	1.577	1.500	1.401	1.500	1.258	**9.000**	**8.637**	**-4,03**

Tabela 2 - Produção ambulatorial contratada comparada a realizada no período de Julho a Dezembro 2020

271 - Consultas Médicas

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	985	982	985	1.083	985	1.082	985	1.204	985	950	985	880	**5.910**	**6.181**	**4,59**
Interconsultas	400	518	400	477	400	554	400	488	400	389	400	342	**2.400**	**2.768**	**15,33**
Consultas Subseqüentes	2.800	3.101	2.800	2.947	2.800	2.963	2.800	3.089	2.800	2.608	2.800	2.521	**16.800**	**17.229**	**2,55**
Total	4.185	4.601	4.185	4.507	4.185	4.599	4.185	4.781	4.185	3.947	4.185	3.743	25.110	26.178	**4,25**

595 - Consultas Médicas (COM TELEMEDICINA)

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	985	982	985	1.083	985	1.082	985	1.204	985	950	985	880	**5.910**	**6.181**	**4,59**
Interconsultas	400	518	400	477	400	554	400	488	400	389	400	342	**2.400**	**2.768**	**15,33**
Consultas Subseqüentes	2.800	3.101	2.800	2.947	2.800	2.963	2.800	3.089	2.800	2.608	2.800	2.521	**16.800**	**17.229**	**2,55**
Total	4.185	4.601	4.185	4.507	4.185	4.599	4.185	4.781	4.185	3.947	4.185	3.743	25.110	26.178	**4,25**

526 - Consultas Não Médicas

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	9	4	9	4	9	2	9	2	9	2	9	2	**54**	**16**	**-70,37**
Interconsultas	120	228	120	203	120	253	120	292	120	294	120	233	**720**	**1.503**	**108,75**
Consultas Subseqüentes	2.500	2.693	2.500	2.618	2.500	2.726	2.500	2.829	2.500	2.399	2.500	1.825	**15.000**	**15.090**	**0,6**
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Total	2.629	2.925	2.629	2.825	2.629	2.981	2.629	3.123	2.629	2.695	2.629	2.060	15.774	16.609	**5,29**

598 - Consultas Não Médicas (COM TELEMEDICINA)

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	9	4	9	4	9	2	9	2	9	2	9	2	**54**	**16**	**-70,37**
Interconsultas	120	228	120	203	120	253	120	292	120	294	120	233	**720**	**1.503**	**108,75**
Consultas Subseqüentes	2.500	2.693	2.500	2.923	2.500	3.011	2.500	2.958	2.500	2.399	2.500	1.825	**15.000**	**15.809**	**5,39**
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Total	2.629	2.925	2.629	3.130	2.629	3.266	2.629	3.252	2.629	2.695	2.629	2.060	15.774	17.328	**9,85**

275 - SADT Externo

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Diagnóstico em Laboratório Clínico	18.548	23.881	18.548	22.673	18.548	25.080	18.548	20.634	18.548	18.716	18.548	17.520	**111.288**	**128.504**	**15,47**
Diagnóstico por Anatomia Patológica e	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico por Radiologia	0	1	0	4	0	0	0	17	0	28	0	36	**0**	**86**	**0**
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	343	267	343	258	343	277	343	271	343	271	343	13	**2.058**	**1.357**	**-34,06**
Diagnóstico por Tomografia	736	764	736	845	736	847	736	956	736	953	736	644	**4.416**	**5.009**	**13,43**
Diagnóstico por Ressonância Magnética	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico por Medicina Nuclear in	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico por Endoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico por Radiologia	60	62	60	72	60	69	60	71	60	67	60	63	**360**	**404**	**12,22**
Métodos Diagnósticos em	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico e Procedimentos Especiais	7.400	6.589	7.400	6.381	7.400	7.844	7.400	6.854	7.400	7.064	7.400	7.301	**44.400**	**42.033**	**-5,33**
Total	27.087	31.564	27.087	30.233	27.087	34.117	27.087	28.803	27.087	27.099	27.087	25.577	162.522	177.393	**9,15**

189 - Tratamentos Clínicos

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Tratamento em Oncologia -	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Tratamento em Oncologia -	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Total do Grupo Quimioterapia	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Tratamento em Oncologia - Radioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Tratamento em Nefrologia - Diálise	23	25	23	26	23	26	23	27	23	27	23	27	**138**	**158**	**14,49**
Tratamento em Nefrologia - Sessão	1.600	1.744	1.600	1.669	1.600	1.648	1.600	1.717	1.600	1.617	1.600	1.770	**9.600**	**10.165**	**5,89**
Terapias Especializadas - Litotripsia	750	544	750	464	750	436	750	456	750	436	750	316	**4.500**	**2.652**	**-41,07**
Fototerapia - Sessões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**

Considerações

Para o segundo semestre de 2020, realizamos uma força tarefa junto às equipes médicas e multidisciplinares na instituição, a fim de que conseguíssemos, cumprir a integridade do contrato de gestão, mesmo que tivéssemos apenas seis meses de trabalho.

As saídas em Clínica Médica foram cumpridas em 13,55% acima do semestre, para que atingíssemos a meta contratual anual em -0,44%, dentro da meta contratual junto à SES. As saídas em Cirurgias Eletivas, permaneceram abaixo da meta contratual, porém as saídas de urgências foram 48% acima da meta proposta, justificando assim, o cumprimento da meta semestral em 10,57% do grupo de saídas hospitalares. Além de que chegamos ao cumprimento anual no grupo de saídas em clínica cirúrgica em 4,33% acima da meta contratual proposta. Os atendimentos de cirurgia eletivas puderam ser retomados e os pacientes que estavam na fila foram consultados e agendados caso quisessem realizá-las.

As consultas médicas e não médicas eletivas em Casos Novos, Interconsultas e Subsequentes foram retomadas e cumprimos parcialmente as metas contratuais, repondo ao máximo as variantes negativas no primeiro semestre, e atendendo em -9,1% a meta da consulta médica eletiva, -2,95% a meta de consulta não médica, 8,55% produção em SADT externo.

Para as cirurgias ambulatoriais, finalizamos o ano em -0,81% da meta contratual e 4,33% acima da meta de cirurgias (eletivas e urgências).

Finalmente devemos salientar que mesmo com grandes dificuldades devido ao período de pandemia, às superlotações das instituições e receio dos usuários em retomar seus atendimentos, todas as metas contratuais de 2020 foram cumpridas, mesmo que em algumas linhas do contrato não chegamos na meta integral do contrato de gestão. Em todos os itens permanecemos dentro dos índices de variações permitidos no contrato, cumprindo o orçamento anual, com a eficiência de atendimento e dedicação das equipes envolvidas, seguindo os padrões de boas práticas ratificados pelas premiações e alvarás recebidos no ano de 2020.

AÇÕES COVID ASSISTENCIAL

Abaixo citamos as adequações de fluxos de atendimentos das diferentes áreas, em atenção às restrições devido período de pandemia COVID-19:

Hemonúcleo:

- Agendamento para doação de sangue;
- Recepção com no máximo dez pessoas;
- Triagem e coleta com no máximo 6 pessoas;
- Uso de máscaras nos colaboradores e usuários em tempo integral;
- Proteção de acrílico nas recepções;
- Uso do álcool em gel na entrada e em todas as salas por onde o usuário passa;
- Verificação da temperatura e triagem dos usuários e colaboradores;
- Marcação nas cadeiras para distanciamento;
- Abertura das janelas para ventilar o ambiente;
- Higienização das cadeiras a cada doador.

Centro de Terapia Renal Substitutiva:

- Triagem diária dos pacientes com questionamentos de sinais de gripe;
- Aferição de temperatura dos pacientes;
- Higienização obrigatória das mãos ao adentrarem as salas de hemodiálise;
- Distanciamento e marcação dos assentos na sala de espera;
- Orientações verbais quanto aos sintomas da COVID;
- Doações de máscaras pela equipe do CTRS e funcionários da ABREC;
- Solicitação do uso da máscara durante toda a sessão de hemodiálise;
- Isolamento em sala pré determinada para paciente com suspeita ou confirmado de COVID.

Ambulatório de Especialidades:

- Triagem na entrada principal com abordagem de sintomas gripais;
- Aferição de temperatura de todos os pacientes, acompanhantes e funcionários;
- Bloqueio de assentos respeitando o distanciamento social;
- Montagem de sala de espera (apoio) para acomodar acompanhantes fora do setor;
- Demarcação em solo dentro do setor e rampa de acesso externa respeitando o distanciamento social;

- Controle de acesso e uso obrigatório de máscaras dentro do setor e nas dependências;
- Treinamentos e orientações sobre uso de máscara e higiene das mãos;
- Triagem e encaminhamento de funcionários com sintomas gripais à Medicina do Trabalho;
- Mantidas portas e janelas abertas para circulação de ar.

Radiodiagnóstico:

- Intervalo maior entre um paciente e outro nas agendas;
- Instalação de álcool em gel no corredor;
- Identificação das longarinas e bancos onde sentar e com espaço entre um paciente e outro;
- Instalação de acrílico na recepção para proteção do colaborador;
- Uso obrigatório de máscaras para profissionais e pacientes internados e externos;
- Controle de limite de entrada de pacientes no setor.

Unidades de Internação:

- Realização de triagem a todos os pacientes e acompanhantes para realização de exames e internação com encaminhamento para avaliação médica em casos de sintomas;
- Oferta de máscaras descartáveis aos pacientes e acompanhantes;
- Realização de triagem de todos os acompanhantes com encaminhamento para avaliação médica em casos de sintomas;
- Realização de triagem de todos os funcionários com verificação de temperatura e encaminhamento à Medicina do Trabalho ou Setor de Acolhimento se presença de sintomas;
- Atendimento médico 24 horas a funcionários com sintomas (Medicina do Trabalho ou Setor de Acolhimento após às 17 horas, período noturno e finais de semana);
- Realizada orientação sobre COVID aos pacientes e acompanhantes, importância da utilização de máscara no ambiente hospitalar, rotina para contaminados, cuidados em geral;
- Realização de treinamentos aos técnicos, enfermeiros e médicos sobre plano de contingência, com ênfase nas técnicas de paramentação, necessidade de intubação, ventilação mecânica e coleta de exames;
- Acolhimento aos familiares com informações diárias por telefone e viabilidade para leitura do boletim médico via sistema, com a possibilidade de perguntas e questionamentos via chat.
- Acolhimento de familiares via Serviço Social com a possibilidade de conversas com médicos e enfermeiros;

- Identificação em murais, portas de entrada e quartos sobre a COVID e importância do uso de máscaras;
- Visitas beira leito com uso de tablet para comunicação entre pacientes e familiares;
- Aumento de dispenser para álcool gel em corredores, portarias e quartos;

Centro Cirúrgico

- Verificação de temperatura da equipe multiprofissional in loco diariamente e em todos os plantões;
- Checklist diário com equipe multiprofissional referente a sintomas gripais com anotação em livro ata;
- Controle das máscaras cirúrgicas e PFF2 na retirada do item com equipe multiprofissional;
- Restrição do número de pessoas dentro da sala operatória;
- No momento de intubação e extubação os profissionais utilizam a máscara PFF2, gorro, óculos de proteção ou protetor facial, avental de isolamento e luvas, restringindo o número mínimo de colaboradores dentro da sala neste momento. Estabelecemos apenas o auxiliar de anestesia e o anestesiologista no momento da intubação e extubação;
- Em casos de cirurgias com risco de aerossolização (cirurgias de cavidade oral, faringe, laringe, tórax e cirurgias abdominais) a equipe cirúrgica se paramenta com máscara PFF2, gorro, óculos de proteção ou protetor facial, avental impermeável e luvas;
- Definição de sala operatória nº 08 para cirurgias exclusivas de pacientes suspeitos ou confirmados com COVID-19;
- Para a recuperação pós-anestésica utilizamos a própria sala operatória onde foi realizado o procedimento, em casos de pacientes suspeitos ou confirmados.

Em todas as áreas de atuação foram reforçadas as ações de treinamentos in loco e pela intranet, de paramentação, desparamentação, uso de EPIs, uso de máscaras e quanto ao descarte das máscaras após a utilização durante procedimentos que geram aerossois, higienização das as mãos, orientação quanto a limpeza e desinfecção dos óculos e/ou protetores faciais.

Botucatu, 19 de abril de 2021.

Antonio Rugolo Junior
Diretor-Presidente